

Aeroporto: novo edital em 10 dias

É o prazo máximo previsto pela Prefeitura de Guarujá para reabertura da concorrência que visa à concessão e à exploração do espaço

SHEILA ALMEIDA

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá pretende republicar, em até dez dias, o edital de concorrência pública internacional para concessão, construção e exploração do Aeroporto Civil Metropolitano.

A informação foi confirmada ontem pelo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário, Alexandre Trombelli, no Lide Santos, realizado no Sheraton Hotel.

Hoje, o Departamento Jurídico do Município deve enviar resposta ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) sobre os questionamentos feitos pela empresa que motivaram a interrupção da concorrência.

“Como o questionamento aconteceu no final da semana passada e a gente não tinha tempo hábil para fazer a análise e responder, até respeitando o interesse da empresa em participar, resolvemos suspender o edital”, disse Trombelli.

Entre os pontos citados, o secretário cita detalhamento de receitas não tarifadas, que são as de fora das cobranças de passagens aéreas, como a hangaragem



CARLOS NOGUEIRA - 18/6/19

Parte da Base Aérea, em Vicente de Carvalho, deverá receber voos comerciais. Está mantida previsão dos primeiros voos no próximo semestre

(guarda de aviões).

Para o secretário, o assunto está bem explicado no edital, apesar da discordância. Outro exemplo é a exi-

gência, pela Prefeitura, de cinco anos de comprovação de experiência na operação de aeroportos como os Guarujá – o que a participante

achou muito restritivo.

Também foi indagado, e será respondido hoje, sobre a Prefeitura exigir atendimento 24 horas de equi-

pe de bombeiros, mesmo com uma resolução da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) dispensar tal obrigatoriedade.

“Mas a gente colocou para que o concessionário já saiba que esse custo vai existir. Então, são dois caminhos agora: ou a gente segue com a licitação como está e só republica com nova data de entrega dos envelopes ou a gente atende alguma demanda apontada e republica. Quem define é a Prefeitura, mas serão alterações rápidas”, declara, ao indicar que a tendência é de um edital com mudanças.

Segundo ele, mais do que cumprir prazos, a Prefeitura quer um processo licitatório sem novos questionamentos, para evitar paralisações futuras.

Mesmo com o atraso, pois os envelopes deveriam ter sido entregues até dia 10, a expectativa oficial é de que o aeródromo funcione já no próximo semestre. Por enquanto, apenas a empresa Azul manifestou publicamente o interesse em operar voos para Rio de Janeiro, Curitiba (PR) e Belo Horizonte (MG).

Enquanto o edital esteve aberto, houve 112 consultas ao documento e três visitas técnicas à Base.

SP descarta túnel já; “ponte é o modelo”

CARLOS NOGUEIRA



Segundo Vinholi, Estado se decidiu

■ O secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, não avalia estudar o projeto de túnel para ligar as margens do Porto de Santos – ideia recentemente remodelada pela Companhia Docas do Estado (Codesp): quer tornar a ponte real. A Prefeitura de Santos apoia e diz que, se a União investir, ponte e túnel são bem-vindos.

Presente ao Lide Santos, evento que reuniu empresários ontem no Sheraton Hotel, Vinholi disse que, agora, basta esperar o licenciamento ambiental da ponte para continuar o projeto, a

ser custeado pela Ecovias.

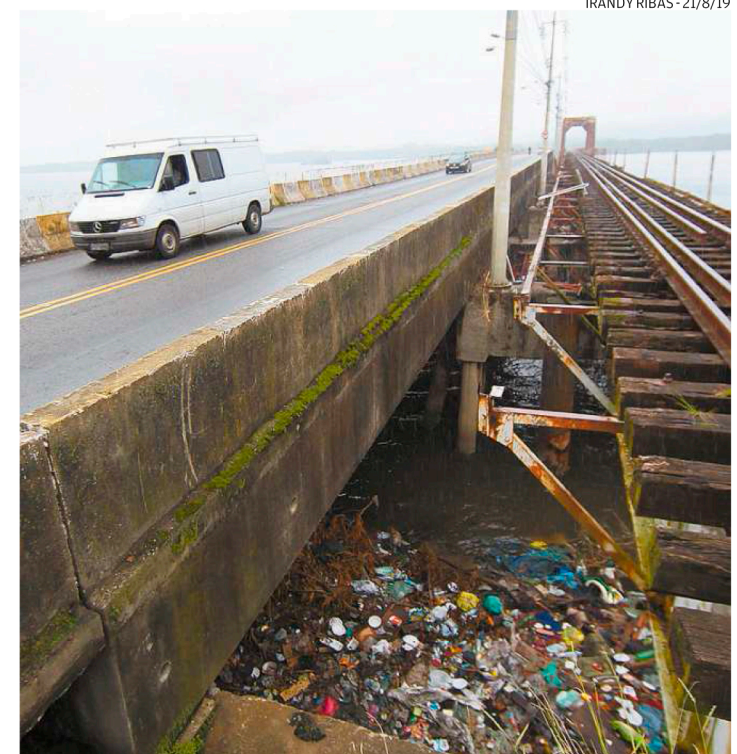
“O modelo da ponte com ampliação do contrato da Ecovias é o modelo posto. O Estado está aberto à argumentação, mas é muito mais prático colocar o que tem modelo de investimento pronto”, afirmou para *A Tribuna*.

O prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) ressaltou que “uma ligação seca só não vai resolver todas as demandas. Apoiamos propostas com viabilidade técnica, ambiental e econômica. Mas, quando você não tem dinheiro para fazer uma obra, ela não passa de

sonho de uma noite de verão”, comentou, sem descartar propostas.

“Se temos um Governo do Estado disposto a colocar dinheiro, não nos resta outra alternativa senão apoiar integralmente a ponte. Se o presidente Jair Bolsonaro (PSL) colocar recursos para fazer o túnel, a cidade vai estar de portas abertas”, completou.

Sobre a Ponte dos Barreiros, em São Vicente, Vinholi reiterou que o Estado está disposto a apoiar. Não assegura 100% de verba estadual na reforma, “mas nos dispomos a ajudar”.



IRANDY RIBAS - 21/8/19

São Paulo se dispõe a ajudar na Ponte dos Barreiros, diz secretário